



Sítio Boa Vista se destaca na produção de jabuticaba

Propriedade da Família Fagan deve colher aproximadamente 700 toneladas este ano

Páginas 6 e 8



Colheita de batata garante emprego e renda

Raça Girolando ganha sistema moderno de identificação



Página 11



Página 14

EDITORIAL

Dois anos de fundação

Dedicação. Esta é a verdadeira razão do sucesso do Jornal do Produtor. Nesses dois anos de atuação, tentar desbravar e conquistar mercado foi – e tem sido – uma tarefa que requer um trabalho sério, baseado no compromisso de divulgar as culturas produzidas em nossa região.

Com uma proposta diferente, o Jornal do Produtor tem apresentado matérias de conteúdo diferenciado, divulgando tecnologias, produtos, acontecimentos e eventos relacionados ao meio rural. E para levar as notícias, temos contado com importantes apoios, como de associações, cooperativas, sindicatos e outras instituições ligadas ao meio rural.

Desta forma, o Jornal do Produtor tem sido uma importante ferramenta de divulgação de informações ao homem do campo, uma vez que o setor agropecuário sempre teve uma grande importância em nossa região.

Desenvolver um informativo deste tipo tem sido uma grande experiência para toda a equipe do Jornal do Produtor. Através de muito trabalho e dedicação, estamos conseguindo superar todos os obstáculos, fazendo um jornal sério e rico em informações, onde a principal estrela é o produtor rural!

A direção do Jornal do Produtor agradece a todos que têm acreditado em nosso potencial e, desde já, reafirma seu compromisso de levar notícias de qualidade e divulgar o trabalho do homem do campo em toda região!

Nosso muito obrigado a todos!

A direção

Cursos rurais foram desenvolvidos em Vargem Grande do Sul

De acordo com o prefeito Amarildo Duzi Moraes, outros cursos já estão sendo preparados e, em breve, estarão à disposição da população



Alunos participantes do curso de aplicação de medicamentos e vacinas em bovinos

Novos cursos profissionalizantes da área rural têm sido desenvolvidos em Vargem Grande do Sul pela prefeitura, através do Posto de Atendimento do Trabalhador (PAT) e em parceria com a Casa da Agricultura e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Um exemplo disso foi o curso de aplicação de medicamentos e vacinas em bovinos. As aulas teóricas

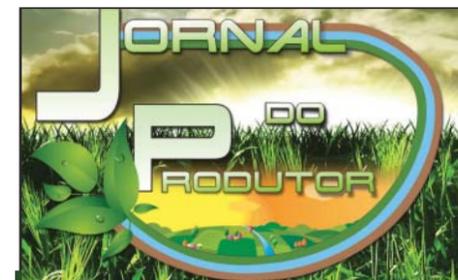
ocorreram nos dias 11 e 12 de agosto nas dependências da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). Já as aulas práticas ocorreram no dia 13, no Sítio Estiva, de propriedade de Cristina Sati.

Dando continuidade ao trabalho de capacitação na área rural, também foi realizado o

curso de rédeas, destinado a jovens com idade a partir de 16 anos e que já tenham feito formação de doma racional.

De acordo com o prefeito Amarildo Duzi Moraes, outros cursos já estão sendo preparados e, em breve, estarão à disposição da população. “Somente através da capacitação poderemos oferecer melhores chances aos nossos jovens para disputarem

uma vaga no mercado de trabalho”, comentou.



EXPEDIENTE

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com - Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes
Ricardo Falcão - Angelino Jr.
Publicidades

Fernando W. Franco - (19) 9310-5700

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto. Em Minas Gerais Sacramento e Araxá.

ASSINE O JORNAL DO PRODUTOR

Para assinar é fácil. Quem quiser receber os exemplares no conforto de sua casa ou mesmo em sua empresa, basta entrar em contato com a direção através do e-mail sacjornaldoprodutor@gmail.com para se cadastrar em nosso banco de assinantes e pagar uma taxa anual de **R\$ 50,00 referente apenas a despesas de correio.**

Vale destacar que o Jornal do Produtor é uma publicação mensal, sendo **distribuído gratuitamente** nas associações, cooperativas, sindicatos e demais estabelecimentos ligados ao meio rural da região.



AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP
e-mail: agrossol@agrossol.com.br • site www.agrossol.com.br

Jornal do Produtor celebra dois anos de fundação

Com o slogan "A informação abrindo portas", informativo tem ampliado cada vez mais sua área de distribuição e conquistado importantes apoios

Retratar o agronegócio regional e levar informações precisas ao produtor. Estas são as metas que o Jornal do Produtor tem cumprido ao longo desses dois anos de atuação. Fundado em setembro de 2009, o informativo tem se consolidado como um dos principais meios de comunicação do setor agropecuário na região.

O Jornal do Produtor foi idealizado pelo fotógrafo e diagramador Ricardo Cardozo de Lima, responsável pelo estúdio Falcão Foto & Arte, tendo como sócio Fernando Wagner Franco que cuida da parte administrativa da empresa. A publicação é assinada pelo jornalista Bruno de Souza, além da colaboração de Marcos Eduardo Manzini na área de vendas e Angelino Teixeira da Silva Júnior na diagramação.

Voltado exclusivamente para o setor agropecuário, o jornal tem como principal diferencial o seu conteúdo, pois traz informações de diversas culturas, como batata, café, feijão, cebola, tomate e várias outras, além de novidades sobre eventos e cursos



Angelino Júnior, Bruno de Souza, Ricardo Cardozo de Lima e Fernando Franco integram a equipe do Jornal do Produtor

agropecuários, deixando os leitores atualizados com tudo o que está ocorrendo no campo. O informativo conta também com a colaboração do veterinário Alessandro de Souza, responsável pela coluna "Radar Técnico", que aborda temas relacionados à pecuária.

Com o slogan "A informação abrindo portas", o Jornal do Produtor tem ampliado cada vez mais sua área de distribuição e conquistado impor-

tantes apoios ao longo desses dois anos no mercado, como a Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) e a ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul), além da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), através de seu escritório regional em São João da Boa Vista.

Outra inovação do Jornal do Pro-

ductor foi o lançamento de seu site oficial (www.ojornaldoprodutor.com.br). Desenvolvida pelo webmaster Jonathan Domingues, a página foi inaugurada este ano e conta com diversas informações sobre o jornal, além de suas edições, galeria de fotos e outros dados do informativo.

Conquistando mercado

Devido sua boa aceitação no mercado, o Jornal do Produtor necessitou aumentar a quantidade de exemplares e o número de páginas, bem como seus pontos de distribuição. Por ser uma publicação mensal, ele tem sido distribuído gratuitamente em associações, sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no setor agropecuário, além de ser encaminhado através de mala direta a todos os associados da Cooperbatata e da ABVGS, sendo encaminhado também ao Ceasa, em Campinas.

Desta forma, o informativo abrange municípios do interior paulista, Minas Gerais e também da região sul do país.

A Pepsico realizou um "Dia de Campo" na região de Vargem Grande do Sul, com a presença de vários produtores nacionais e também com a participação de produtores de 14 países. A Solução Eventos foi quem teve o orgulho de realizar toda a infraestrutura do encontro com suas tendas.

Solução
EVENTOS

Agora em novo endereço:
Rua Quinzinho Otávio, 421 - Centro
Vargem Grande do Sul

(19) 3641-7767 - 9769-9414

TAL LEILÕES

Rod. SP 344, Km 222,5 - São João x Aguai
Cx. Postal 331 - Cep 13870-970
São João da Boa Vista/SP
(19) 3624-1249 / 9777-2789

Sábado - 24/09/2011
LEILÃO ESPECIAL GADO DE CORTE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
15:00 HORAS Recinto TAL EVENTOS
Rodovia São João/Aguai Km 222,5. Informações e Cadastros: (19) 3624-1249 - (19) 9777-2789.

Sábado - 08/10/2011
LIQUIDAÇÃO TOTAL DE PLANTEL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
15:00 HORAS* -120 Fêmeas Girolando, Vacas, Novilhas e Bezerras. Equipamentos de Leite, Implementos Agrícolas
Recinto TAL EVENTOS
Rodovia São João/Aguai Km 222,5. Informações e Cadastros: (19) 3624-1249 - (19) 9777-2789.

Sábado - 22/10/2011
14º LEILÃO CRUZA SÃO JOÃO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
15:00 HORAS* - 1200 machos e fêmeas - Nelore - Cruzamento Industrial e Mestiços. Recinto TAL EVENTOS
Rodovia São João/Aguai Km 222,5. Informações e Cadastros: (19) 3624-1249 - (19) 9777-2789.

site: www.taleventos.com.br - email: contato@taleventos.com.br

PRECISA DE UMA FORÇA?

A FORÇA É FORD O DESCONTÃO É DIVEM

www.divemford.com.br

São João B. Vista - (19) 3635.2000 - Av. Dr. João B. A. Barbosa, 80

IBAMA RECICLAGEM FORD VIVA O NOVO 70

Divem

Vem aí a III Festa da Jabuticaba de Casa Branca

Evento será entre os dias 20 e 24 de outubro e será marcado por shows, rodeio e varias outras atrações

Já está tudo preparado para a III Festa da Jabuticaba de Casa Branca. O evento será realizado entre os dias 20 e 24 de outubro em comemoração ao aniversário do município.

A abertura do evento será marcada com o show da dupla Guilherme e Santiago na quinta-feira, dia 20. Já João Bosco e Vinicius se apresentarão na sexta-feira, dia 21. Já no sábado, dia 22, o cantor Zé Ramalho animará o evento, enquanto que a banda USMEN do Axé mostrará sua performance no trio elétrico. A programação prosseguirá no domingo, dia 23, com o show de João Carreiro e Capataz. O encerramento da festividade será na segunda-feira, dia 24, com a apresentação da Banda Araketu com os portões abertos. Neste dia a entrada será um quilo de alimento não perecível. A arrecadação será direcionada à Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca.

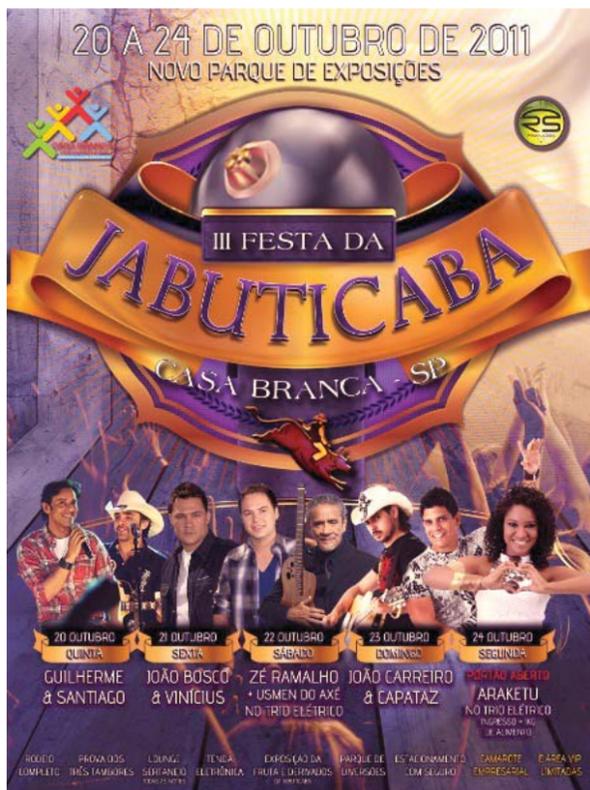
Além dos shows, várias atrações estão programadas, como rodeio e prova dos três tambores, isso sem contar o Lounge Sertanejo e a tenda eletrônica que haverá todas as noites. A festa terá também uma am-

pla estrutura, com parque de diversões e praça de alimentação, além de camarotes empresariais, área vip e estacionamento com seguro. Vale destacar ainda que haverá exposição de jabuticaba in natura e seus derivados ao longo da programação.

Valorizando os talentos do município

Este ano, por determinação do prefeito dr. Roberto Minchillo, além da presença no palco de artistas de renome nacional, a prefeitura casabranquense através do Departamento de Turismo, abrirá espaço para os artistas do município, para que tenham a chance de expor seu trabalho, como forma de valorização da cultura local.

"A Festa da Jabuticaba estará proporcionando aos nossos artistas a oportunidade de apresentarem seus



trabalhos que às vezes ficam no anonimato. Com a presença dos artistas casabranquenses no palco, vamos divulgar os talentos de nossa cidade para toda região", destacou o prefeito.

Como marca dessa valorização, os artistas da cidade utilizarão a mesma estrutura que as estrelas nacionais durante suas apresentações, que acontecerão no dia 24 de outubro, das 18h às 23 horas, com portões abertos.

Novo local

Com a chegada da empresa Hutchinson em Casa Branca, a Festa da Jabuticaba deixará de ser realizada no antigo espaço de eventos no Distrito Industrial II, às margens da rodovia SP-215. De acordo com a prefeitura, o evento será realizado em um novo espaço, localizado no Parque São Paulo, entre o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e as igrejas Três Cruzes e Nossa Senhora Aparecida, com acesso fácil pela SP-340, via Distrito Industrial I.

AGENDA DO PRODUTOR

Eventos agropecuários programados para outubro

- Dia 3 a 5 - **Exposição de Orquídeas** - Echaporã. Informações: Comissão organizadora e prefeitura - (18) 3356-1414
 - Dia 7 a 12 - **12ª Aceruva (Feira Regional da Acerola e Uva)** - Junqueirópolis. Informações: Associação Agrícola de Junqueirópolis - (18) 3841-1036 / Prefeitura - (18) 3841-9090 / Casa da Agricultura - (18) 3841-1332
 - Dia 7 a 17 - **50ª Exposição Agropecuária** - São José do Rio Preto. Informações: Prefeitura
 - 2ª Semana - **1º Festival da Carne** - Araçatuba. Informações: Prefeitura - (18) 3625-8636
 - Dia 8 a 10 - **42ª Exposição Nacional de Orquídeas** - Salto. Informações: Sindicato Rural / Senar - (11) 4028-6695
 - Dia 8 a 12 - **23ª Feira Agropecuária e Industrial de Santa Rita** - Santa Rita do Passa Quatro. Informações: Prefeitura - (19) 3582-9000
 - Dia 9 a 12 - **41ª Exapit** - Tupã. Informações: Sindicato Rural - (14) 3496-1125
 - Dia 13 a 17 - **33ª Festa Nacional do Café** - Espírito Santo do Pinhal. Informações: Búngue, Santander, Brahma, Prefeitura, Associação dos Cafeicultores de Montanha, Sindicato Rural, Casa da Agricultura e Senar
 - Dia 15 a 18 - **FECIP (Feira Comercial e Industrial de Pontal)** - Pontal. Informações: Prefeitura - (16) 3953-3694
 - 1ª Quinzena - **29ª Fapic (Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Ilha Solteira)** - Ilha Solteira. Informações: Prefeitura - (18) 3743-6033
 - 10ª **Exposição Nacional de Orquídeas do Vale do Ribeira** - Registro. Informações: Comissão organizadora e prefeitura - (13) 3828-1000
 - 25ª **Faita 2011** - Itapólis. Informações: Prefeitura - (16) 3263-9511
 - 7ª **Expoartur** - Artur Nogueira. Informações: Ministério do Turismo, Banco do Brasil, Prefeitura, Câmara Municipal, Bavaria e comércio local
 - 24ª **Expovelha** e 7ª **Expocabra** - Lençóis Paulista. Informações: Associação Rural de Lençóis Paulista - (14) 3263-1411 / Prefeitura - (14) 3269-7000
- Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes
- Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento*

AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante

Mosaic

Fone: (19) 3641-3804

Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP

ASPERCAMPO

Vendas de Pivô Central, Irrigação convencional, Motobomba Elétrica e Diesel, Tubos de PVC, Aço ZC, Alumínio, Painéis e Chaves de Comando, Motores Elétricos.

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento de Motores e Reforma de Motobombas em geral. Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.

Carretel para irrigação

Pivô Central Romera

Temos tubos aéreos para todas as marcas de pivô central

Fone: (19) 3643-1516
 Cel: 8143-5960 / 9301-0037
 Rua Luis Bortoluzzi, 180
 Jardim São José
 Vargem Gde do Sul-SP

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

PNEUS PARA

Tratores

Máquinas

Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

LINHA AGRÍCOLA

ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José
 Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545



Equipe da Cooperbatata participa de treinamento com o detector de gases portátil

DG-500 detecta a falta ou o excesso de oxigênio, bem como a presença de gases tóxicos ou explosivos no ambiente de trabalho, inclusive em espaços confinados

Uma equipe da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) participou de um treinamento com o detector de gases portátil DG-500. A capacitação foi realizada em São Paulo pela empresa Instrutherm e contou com a supervisão do instrutor Jânio.

A equipe da Cooperbatata foi formada pelo coordenador de operações Antônio João Cavalmoretti, coordenador de manutenção Marcos Roberto da Silva, o técnico de segurança do trabalho Sérgio e a enfermeira do trabalho Sheila Beatriz.

Durante o treinamento, o grupo aprendeu sobre o manuseio do DG-500. Aparelho de simples utilização, após ligá-lo, ele se auto-ajusta, fazendo as verificações iniciais dos gases, (cada um com sua medida específica), identificando-os separadamente em cada um de seus quatro sensores. Também pode ser usado em espaços confinados, neste caso acoplado a ele seu kit com bomba de gás.

Através de seus sensores, o DG-500 consegue identificar oxigênio, sulfeto de hidrogênio, monóxido de carbono, metano e outros gases hidrocarbonetos (explosivos). Com isso ele detecta a falta ou o excesso de oxigênio, bem como a presença de gases tóxicos ou explosivos no ambiente de trabalho, inclusive em espaços confinados, evitando assim acidentes que podem levar facilmente uma ou mais pessoas a óbito.

Software

Junto com o DG-500 é fornecido um cd de instalação do software. Depois de instalado no computador, pode-se descarregar os dados registrados pelo aparelho através de um cabo de comunicação e transportá-lo para planilha em Excel.

Através do programa também se pode fazer alterações nas configurações do aparelho, hora, data, contraste, faixa de medição dos gases ou isolar algum dos sensores, caso queira. "Foi de ótimo aproveitamento o treinamento do DG-500, pois a partir de agora estamos bem preparados para utilizá-lo, diminuindo ainda mais as chances de algum acidente grave", destacou a equipe da Cooperbatata.



Sítio Boa Vista se destaca na produção de jabuticaba

Propriedade da Família Fagan deve colher aproximadamente 700 toneladas este ano

Bruno de Souza
Fruto tipicamente brasileiro, a jabuticaba é utilizada para vários fins, tanto culinários ou até mesmo medicinais. Nativa da Mata Atlântica, a fruta é rica em ferro, potássio, cálcio, sódio, fósforo, magnésio, vitaminas C e complexo B, sendo bastante usada na fabricação de doces, sucos, geléias, licores e até mesmo vinho.

Na região, a Família Fagan tem se dedicado há mais de 50 anos no cultivo de jabuticaba. Através de muito empenho e trabalho, atualmente o Sítio Boa Vista – localizado no distrito de Lagoa Branca, no município de Casa Branca – tem se destacado por sua produção.

De acordo com José Armando, representante da área comercial, em 2010 foi colhido cerca de 600 toneladas de jabuticaba. Já neste ano a expectativa é maior. “Ano passado a safra foi excelente. Atualmente esperamos colher aproximadamente 700 toneladas”, comenta.

O Sítio Boa Vista possui 22 mil pés em produção e mais 10 mil em formação. José Armando explica que a safra ocorre entre os meses de setembro a novembro, porém, graças ao sistema de irrigação aliado a outras técnicas empregadas pela Família Fagan, a colheita de jabuticaba pode ser realizada praticamente o ano todo.

Ele ainda destaca que o clima tem colaborado para que a produção fosse conduzida de maneira que a cultura apresentasse um melhor resultado. “Este ano, após o período de dormência das plantas, tivemos poucas chuvas. Isso contribui, dentro de um manejo adequado na irrigação, para que se consiga floradas espaçadas, facilitando a colheita em período mais prolongado”, afirma.



José Roberto Fagan mostrou a produção do Sítio Boa Vista, em Lagoa Branca



A qualidade você já conhece!

FEIJÃO
**FELGRAN
NOBRE**



Mais de 30 anos de tradição.

www.felgran.com.br



Serenade[®]
BIOFUNGICIDA

O melhor da sua colheita
até o consumidor.



G-NOVA

Outras culturas para uso de Serenade[®].



Aplice somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Produto temporariamente restrito no Estado do Paraná, não podendo ser recomendado/receitado. Serenade[®] é marca registrada da AgraQuest Inc. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 03911.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Cultivo de jabuticaba requer muito trabalho e dedicação



Fruta é rentável, mas necessita de cuidados e investimentos por parte do produtor

Graças ao trabalho desenvolvido ao longo desses anos, a Família Fagan tem conseguido se consolidar no mercado. Com frutos 100% selecionados, a marca Lagoa Branca Fagan tem volume e sequência de mercado.

Para se ter ideia, as jabuticabas produzidas em Lagoa Branca são vendidas in natura para atacadistas de grande porte, sendo comercializadas no Mercado Municipal em São Paulo, bem como no Ceasa – tanto da capital paulista, como também em Santo André, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Além do comércio in natura do fruto, um dos membros da Família Fagan possui uma agroindústria no interior da propriedade, a qual produz a polpa de jabuticaba, de onde é desenvolvido o néctar e a geleia da fruta. Desta forma, a empresa leva ao consumidor final produtos de ótima qualidade, produzidos dentro de modernas técnicas de fabricação.

No entanto, José Armando destaca que o cultivo de jabuticaba é uma atividade que requer muitos cuidados e também grandes investimentos por parte do produtor. “Já houve anos em que tivemos prejuízo em torno de 10% a 15%. A fruta é rentável, mas é necessário que se faça um trabalho muito bem feito”, frisou o representante comercial.



O seu John Deere está na
TERRAVERDE



JOHN DEERE

Casa Branca
Rod. SP 340, Km 237
Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Mogi Mirim
Rod. SP 340, Km 161
Fone: (19) 3806-7474

Jaú
Av. Deputado Zien Nassif, 1868
Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Produção de álcool a partir de frutas evita desperdício

Estudantes da Fatec usam tecnologia para produzir também aguardente, vinagre e geleia

Suzana Amyuni

Os estudantes do curso de Tecnologia em Biocombustíveis da Fatec (Faculdade Estadual de Tecnologia) de Piracicaba passam a utilizar melancia para obtenção de álcool. A experiência, já realizada na instituição com abacaxi, amora, carambolas, ameixas e mangas, evita o desperdício diário de 300 quilos de frutas descartadas pelo Ceasa (Centrais de Abastecimento S/A).

“Qualquer fruta que contenha açúcar pode ser aproveitada. É uma adaptação mais simples da tecnologia disponível para resolver um problema local que está espalhado para todos os lugares onde tem Ceasa. Desta forma, a fruta é transformada em um produto nobre e o subproduto pode ser usado como adubo”, explica o professor Alessandro Antonio Orelli Júnior, orientador do projeto.

As frutas podem ser transformadas tanto em álcool combustível (etanol), quanto em aguardente (bebida alcóolica com teor entre 38% e 54% de álcool), como também em vinagre e geleia.

Segundo Orelli Junior, o combustível de frutas é tecnicamente viável,



mas a cachaça de pêra e o vinagre de maçã, por exemplo, possuem mais valor agregado. “Ulisses Guimarães adorava aguardente de pêra, que custa quase R\$ 160,00 litro”, revela o professor.

A estimativa de produção de álcool carburante é difícil de precisar, uma vez que depende da quantidade de açúcar presente na fruta, bem como

do seu estado. Frutas muito deterioradas podem ser fonte de contaminação, diminuindo o rendimento da fermentação.

Em um cálculo aproximado, feito pela professora Márcia Nalesso Costa Harder, que também orienta o projeto, 100g de sacarose rende cerca de 50g de etanol, se a fermentação tiver uma eficiência de 100%. “Mas vários fatores, como o frio, por exemplo, fazem o rendimento cair”, explica Márcia.

Processo

Com as frutas em mãos, a primeira etapa depois da higienização é a extração da polpa. Depois, como em uma receita, adiciona-se água, fermento biológico e dentro de 24 a 48 horas o açúcar está convertido em álcool. “Desenvolvemos primeiro a tecnologia da fermentação, que é uma das etapas; a segunda etapa, de destilação, é que permite pegar esse pro-

duto fermentado para fazer o álcool numa graduação adequada”, comenta Orelli Júnior.

A produção ainda ocorre em escala acadêmica laboratorial, mas a ideia é que até o final do ano seja ampliada para a escala piloto. “Enquanto na laboratorial são gerados 40 ml de álcool, na piloto são 40 litros de álcool”, afirma Márcia.

Segundo os orientadores, a tecnologia é muito simples e permite retornos bem interessantes. “Você imagina como seria montar uma cooperativa como a dos recicladores. Se eles recolhessem as frutas como fazem com os recicláveis e fermentassem, poderiam produzir álcool em gel para a venda, por exemplo”, analisa.

Atualmente, os produtos desse trabalho são utilizados apenas como presentes para alguns visitantes da Fatec. O ideal seria que a produção fosse feita em escala industrial, aproveitando ainda mais a tecnologia. “Se tiver parceria com uma indústria, o ciclo da justificativa de existência da Fatec estaria fechado, já que ela existe justamente para transmitir conhecimento aos alunos atendendo as indústrias”, finaliza Márcia. (EPTV)

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade. Fertilizante Foliar

VITAMAX

UM PRODUTO

AGROVECAL 40 ANOS

FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

PECAS AGRÍCOLA 019/3641.2028

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

FERRAMENTAS, RETENTOR, CORREIAS

MAQUINAS E IMPLEMENTOS

PARAFUSOS, CORREIAS E ROLAMENTOS

Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação

Plantadeira de Batata

HENNINGMAN AIHL

Arrancadeira de Batata

Sacaria para Batatas e Cebola

Nylon GI Whisky 50 kg (100 x 60 cm)

Jutex® batata 25 kg (80 x 50 cm) / 50 kg (100 x 60 cm)

Jutex® batata-semente Especial para batata-semente

Nylon Liso/Suave 25-30 kg (80 x 50 cm) / 50 kg (100 x 60 cm) / 60 kg (100 x 65 cm)

Nylon GI Roxo (vermelho) 50 kg (100 x 60 cm) / 25 kg (80 x 50 cm)

Nylon Cebola 20 kg (80 x 50 cm)

Solanex AGRIBUSINESS

Barbante Virgem 1m ou 2m

Barbante Reciclado 1m ou 2m

SACARIA IMPERIAL DESDE 1990

55 19 3641 45 55
sacariaimperial@sacariaimperial.com.br
www.sacariaimperial.com.br
R. Janda, 35 Vila Santana
Vargem Grande do Sul - SP
Brasil - Cep 13880-000

Vale da Grama recebeu visita de norte-americanos

“O café daqui é como a cultura: rico, colorido e delicioso”, disse William Sarver ‘Bill’, xerife de Tampa



Um grupo de 14 moradores da cidade de Tampa, Estado da Flórida, EUA, visitou no último mês a região do Vale da Grama, onde são produzidos os melhores cafés do Brasil e do mundo.

Os americanos estiveram hospedados em Vargem Grande do Sul, do dia 14 ao dia 23 de julho, durante o Projeto “Amizade Global no Brasil” promovido pela Igreja Presbiteriana Independente.

Um ônibus disponibilizado pela prefeitura de São Sebastião da Grama levou os turistas até as fazendas locais, onde conheceram um pouco sobre a cultura do café e as belezas na-



turais da região. “Mostramos para eles que o café não nasce da xícara. Foi apresentado todo o processo, desde o plantio, até os modos de secagem, torrefação e moagem”, explica o engenheiro Agrônomo André Cornélio, da fazenda Cachoeira

do Vale da Grama.

Ao término do passeio os turistas saborearam o produto final na Escola Polo do Vale da Grama, onde foi oferecido um

agradável café da tarde. “O café daqui é como a cultura: rico, colorido e delicioso”, disse William Sarver ‘Bill’, xerife de Tampa.

Vem aí o 8º Concurso de Qualidade de Cafés

A Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama promoverá o 8º Concurso de Qualidade de Cafés. A inscrição e prazo para a entrega das amostras serão até o dia 12, enquanto que a prova e a escolha dos lotes ocorrerão dia 16, das 9h às 12h e das 14h às 17h. O encerramento do concurso e a premiação serão no dia 17, no Clube Literário e Recreativo Gramense (C.L.R.G.), a partir das 16h30.

Este concurso objetiva a seleção de lotes de café de alta qualidade, para serem encaminhados ao “Concurso Estadual de Qualidade Café de São Paulo”. Na ocasião, serão classificados quatro lotes de café natural (via seca), quatro lotes de café cereja descascado (via úmida) e dois microlotes preparados em qualquer forma.

8º CONCURSO de QUALIDADE de CAFÉ
VALE DA GRAMA
Safra 2011 - 2012

INSCRIÇÃO E PRAZO DE ENTREGA DAS AMOSTRAS: 01 a 12 de setembro de 2011
PROVA E ESCOLHA DOS LOTES: 16 de setembro de 2011
ENCERRAMENTO DO CONCURSO E PREMIAÇÃO: 17 de setembro de 2011 às 16:30h

Mais informações podem ser obtidas na Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama através do telefone (19) 3646-1297.

SANTANA
MECÂNICA DE TRATORES E MÁQUINAS

(19) 3641-5484
(19) 3643-1383

e-mail: zanerui@telefonica.com.br

Av. Centenário, nº 191 - Pq. Industrial
Vargem Grande do Sul - SP

Promoção “Você pode ter uma STIHL”

Promoção Vou, sim
Promoção Quero, sim
Promoção Posso, sim

MS 110 Código 1130-200-0227 Ganhe tecnologia e conforto com muita economia.

Motosserras a partir de **R\$ 589,00** Até 15% de desconto sobre a tabela de outubro de 2010.

É muita tecnologia. É muito desconto. É melhor ainda se você aproveitar.

- Assistência Técnica com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.
- Garantia do fornecimento de peças originais por até 10 anos após o término da comercialização do produto.

FRZONI
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP (19) 3646-1705

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia a favor da natureza. **STIHL**

CG

COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

fone: **(19) 3671-1700**

Rod. SP 340 - KM 237 - Casa Branca - SP

Colheita de batata garante emprego e renda

Implementação de novo sistema assegura os direitos de quem é contratado

A colheita da batata está garantindo emprego e renda na principal região produtora em São Paulo. A implantação de um novo sistema assegura os direitos de quem é contratado e a tranquilidade de quem contrata. Em Vargem Grande do Sul, 1,5 mil pessoas trabalham graças à colheita. Um grupo de 120 produtores que se reuniram e fizeram um tipo de consórcio emprega 80% desse total. A experiência começou em 2003 e vem sendo aprimorada a cada safra.

A ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) faz a intermediação entre as partes, o pagamento é semanal. As despesas com folha de pagamento e encargos são divididas e cada produtor paga o valor proporcional ao número de colhedores que utiliza. "Os trabalhadores têm que ter os seus direitos. Então nós estamos tentando nos organizar o máximo possível, para dar condições de trabalho e trabalharmos mais dentro da lei possível", disse o produtor Júlio César Gomes, em entrevista à EPTV.

Com essa iniciativa, os produtores conseguiram regularizar as relações de trabalho e diminuir as ações trabalhistas. De acordo com o Leonir dos Santos, menos de 1% dos trabalha-



Júlio César Gomes



Eliane Benine de Souza

dores entra na Justiça. "Deu uma segurança principalmente para os produtores. Os trabalhadores têm todos os direitos garantidos, como férias, décimo terceiro, fundo de garantia, registro em carteira e seguro de vida. E isso tudo dá uma segurança", afirmou.

Os colhedores vão ter muito trabalho até outubro, quando está previsto o fim da safra. Neste ano, a produção será 15% maior que a do ano passado, o que significa um dinheiro a mais para os trabalhadores. Eles ganham R\$ 0,86 a cada 10 quilos colhidos.

Durante a safra, a dona de casa Elaine Benine de Souza deixa os afazeres domésticos para ajudar o marido, que é caminhoneiro, a complementar a renda do casal. Quanto mais batata ela colher, mais perto a família fica de um objetivo. "A gente está financiando uma casa, então trabalhando na safra já dá pra ajudar um pouco a pagar o financiamento", contou.

O safrista Adriano Pereira de Almeida veio de Boa Viagem, no interior do Ceará, e pretende voltar para a terra natal com um, ou, quem sabe, dois sonhos realizados. "Eu quero, se Deus quiser, construir uma casinha pra mim lá. Quero comprar uma moto também, mas se eu fazendo minha casa está bom demais já", disse. (EPTV/Caminhos da Roça)

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

acesse o site: www.mocafor.com.br

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor
Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

ADUBO FERTIPLANTA

FERTIPLANTA

Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@itelefonica.com.br

O Banco do Brasil tem sempre uma solução sob medida para sua produção.

BANCO DOS BRASILEIROS

Todo seu

Agência Vargem Grande do Sul - SP - Tel/Fax (19) 3641-5444
Praça Capitão João Pinto Fontão - 145

bb.com.br/agronegocio

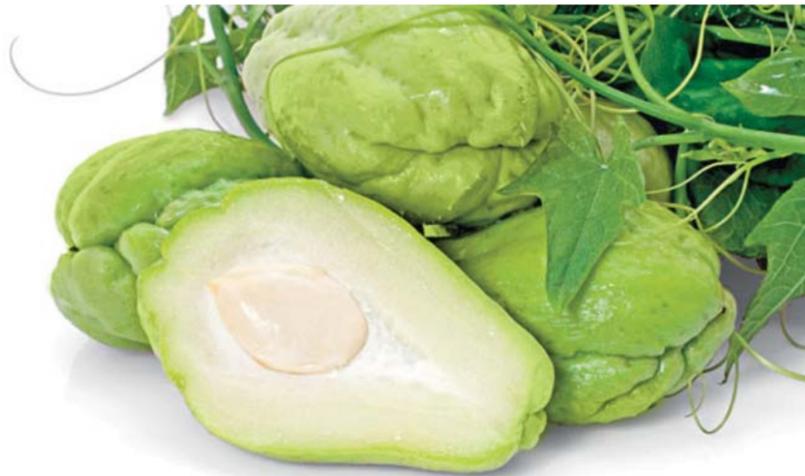
Chuchu tem demanda firme entre os consumidores

De manejo fácil e colheita durante o ano inteiro, o produto apresenta boa composição nutricional e tem grande aceitação no mercado nacional

João Mathias
Consultora Caroline Pinheiro Reyes

A fama de vegetal "sem graça" e "sem sabor" não faz jus às qualidades do chuchu. Enquadrado na categoria de hortaliça-fruto, ele é rico em fibras, possui vitaminas A, B1 e C, potássio, magnésio, fósforo e ferro. Além de conter muita água, tem baixo teor de calorias e é digestivo, o que o torna um excelente diurético, indicado ainda como auxiliar no controle de hipertensão, problemas renais e urinários. Não bastassem essas propriedades, ele é também a escolha certa para quem tem interesse em cultivar uma hortaliça fácil de produzir, rústica, que não exige tratos especiais no manejo, cresce bem em pequenos espaços e nasce em qualquer lugar. Tudo o que o chuchu precisa é de um local sombreado e fresco para germinar. Apoiado em uma latada ou caramanchão, a planta se desenvolve sem dificuldades.

Mercado também não é um problema para o chuchu, que tem deman-



da firme entre os consumidores do país. Como exemplo, ele figura em quatro lugar – perde apenas para tomate, cenoura e pimentão – entre os legumes mais comercializados no primeiro semestre do ano no terminal paulistano da Companhia de Entrespostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), o maior centro de distribuição de hortifrúts do país. Nada mal para um produto tido como "sem graça".

De sabor suave, o chuchu é

comumente utilizado na composição de saladas, refogados, recheios de tortas, suflês, sopas e cremes. Sua casca apresenta-se lisa ou com pequenos espinhos, podendo ser arredondado ou ter a forma de pera. A cor do produto é sempre verde, variando do claro ao bem escuro.

Nasce do chuchuzeiro (*Sechium edule*), uma cucurbitácea perene. O caule da planta serve para fabricação de papel, e os feixes tratados são utilizados na confecção de chapéus. Cozidas, fritas ou reduzidas a fécula para a preparação de doces, as raízes, que ficam a 25 centímetros de profundidade, também são comestíveis. O chuchuzeiro é uma trepadeira que deve ser conduzida por meio de tutoramento. Com ramas longas e filamentos enrolados – as gavinhas –, desenvolve-se bem sobretudo em locais onde o clima é ameno. Geadas ou calor em excesso podem interferir na brotação e no pegamento do fruto, que também é conhecido como caxixe ou machucho. (Globo Rural)

*Caroline Pinheiro Reyes é engenheira agrônoma e analista do Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia (SIPT) da Embrapa Hortaliças

AGRO NOTÍCIAS

Cotações do milho voltam a ter altas



As cotações do milho no mercado interno voltaram a ter altas expressivas, retomando os níveis da primeira quinzena de junho e se aproximando dos maiores patamares do ano, conforme levantamentos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

No Brasil, apesar de a colheita de segunda safra estar na reta final, a produção abaixo do esperado e o ritmo acelerado de compras elevaram os preços. Entre 29 de agosto e 5 de setembro, o Indicador Esalq/BM&FBovespa subiu 2,8%, fechando a R\$ 31,33 por saca de 60 quilos. Se considerada a taxa de desconto de Nota Promissória (NPR), na região de Campinas, o preço médio à vista foi de R\$ 30,67 por saca de 60 quilos na segunda, com aumento de 2,4% no mesmo período.

CONFORTO E SEGURANÇA ELETRÔNICA

HDL Intelbras Peccinin

Venda, Instalação e Manutenção:

- Portão Automáticos
- Alarmes
- Cercas Elétricas
- Circuito fechado de TV (CFTV)
- Rede para Computadores
- Aparelho e Linhas Telefônicas
- Fax, PABX e Interfones.

Rua José Apolinário Neves, 250 - Santo André - 3623 5390 / 9235 5355 / 9245 6986 - mastersegutel@hotmail.com

TERRAPLANAGEM BARRO NOVO

Rovilson Ramão

Mineração de Argila e Areia Preparo de solo para formação de pastagens e Plantios

Construção de Barragens, Tanques e Açudes
 Construção de Linhas Adutoras para Pivôs
 Drenagens em Geral Aterros e Desaterros
 Compactação Demolição Curvas de Nivel
 Destoca de Eucalipto, Cafés e outros

Temos Projetistas, Desenhistas, Geólogos e Topógrafos, para realização de Projetos e consultoria para regularização da obra perante os órgãos ambientais

Rua Assunta Romano Felipe, 344 - Jd. Paraíso I - Vargem Grande do Sul - Fones (19) 3641-1806 (19) 9838-4755

Safra da cana-de-açúcar cai 5,6% em 2011/2012

De acordo com a Conab, produção no ciclo será de 588,9 milhões de toneladas



A produção nacional de cana-de-açúcar a ser moída pela indústria sucroenergética na safra 2011/2012 deve chegar a 588,9 milhões de toneladas. O resultado é 5,6% inferior ao registrado no ciclo passado, que chegou a 623,9 milhões de toneladas. Os números fazem parte do segundo levantamento da safra, divulgado nesta terça, dia 30, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A queda da produção se deve à baixa na produtividade, causada por diversos fatores, principalmente climáticos. Entre eles estão a estiagem de abril e outubro de 2010, a escassez de chuva em maio deste ano, a ocorrência de geada nos estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, além do florescimento excessivo. A falta de renovação dos canaviais e a redução do uso de insumos também colaboraram para a queda.

Do total de cana a ser esmagada, 51% (300,6 milhões de toneladas) são destinados à

produção de 23,6 bilhões de litros de etanol. Desse volume, 14,5 bilhões de litros são do tipo hidratado e 9,1 bilhões do anidro. Os 49% restantes (288,2 milhões de toneladas) vão para a produção de 37 milhões de toneladas de açúcar, número 2,8% inferior em relação à safra passada, quando foram produzidas 38,1 milhões de toneladas.

Área

No que se refere à área destinada ao setor, a pesquisa registra 8,4 milhões de hectares, o que equivale a 4,7% a mais que na safra anterior. O estado de São Paulo ocupa a maior parte, com 4,4 milhões de hectares ou 52,6% do total nacional. Em seguida, vêm Minas Gerais (759,2 milhões de hectares), Goiás (672,4 milhões de hectares), Paraná (612,2 milhões de hectares), Mato Grosso do Sul (481 milhões de hectares), Alagoas (455,5 milhões de hectares) e Pernambuco (325 milhões de hectares).

Javaporcos atacam lavoura

Bandos invadiram quase 150 propriedades com lavouras de milho na região central de São Paulo

A superpopulação de javaporcos – criados a partir do cruzamento entre porcos e javalis para melhorar a qualidade da carne suína – está levando prejuízo para os agricultores. Os bandos invadiram lavouras em quase 150 propriedades



e deixaram um rastro de destruição na região central de São Paulo.

Dos três hectares de uma lavoura de milho em Rio Claro, restam dois. O prejuízo do agricultor chega a 200 sacas de milho, o que equivale a R\$ 6 mil. Em uma semana, foi o quinto ataque de javaporco, um animal que até pouco tempo não existia por aqui. "Tem um bando de noite aí. O bicho vai atacando e comendo tudo. E o que ele não come, estraga", conta o produtor Liberato Huefener Filho.

O diretor do Conselho de Agricultura de Rio Claro, José Cláudio da Silva, explica que os javaporcos,

quando livres na natureza, podem trazer um desequilíbrio ao ecossistema. "Como eles não têm predadores, acabam atacando as capivaras, que são animais da nossa região", diz.

O Ministério Público foi acionado para pedir um estudo sobre a quantidade de animais soltos e os problemas que eles trazem para o meio ambiente, mas o engenheiro agrônomo Enéas Ferguson aponta uma solução temporária. "Penso em aglomerarmos e fazermos armadilhas pra tentar transferir esses animais pra outros locais", disse. (EPTV)

V L EQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual

Fones: (19) 3671-6372

Av. Presidente Kennedy, 413 - Centro Casa Branca - SP
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Penteadado, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras
Fone 3672-2889/1345 - emal:sf.equipamentos@telefonica.com.br
site: www.sfequipamentos.com.br

▶ Georeferenciamento

▶ Reserva Legal

▶ Outorgas (Poço artesiano, barramento, lançamento, captação, travessia);

▶ Licenciamentos Ambientais (CETESB, DAEE, DEPRN, DER, ANA)

Contato: 16 3911-6137 - 9184-1413 - 7811-0291

terranativa.eng@terra.com.br / www.terranativa.eng.br

COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA

T

TREVISAN

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sitio Santa Edwirges
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572

Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

Raça Girolando ganha sistema moderno de identificação

Marcação a fogo do número do Registro Genealógico de Nascimento na perna do animal será abolida

O registro genealógico da raça Girolando passará a contar com um novo e moderno sistema para identificar os animais registrados pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando. A marcação a fogo do número do Registro Genealógico de Nascimento (RGN) na perna do bovino será abolida. Os exemplares passarão a usar na orelha um brinco de identificação, que conterá a Série Única do criador e a Numeração Particular do rebanho. Essa fase será implantada de forma gradual a partir de setembro em todo o país.

A troca da marcação a fogo pelo brinco é uma das etapas de implantação do Sistema de Identificação Unificado (SIU) que a Girolando vem realizando este ano. O método permitirá maior segurança e eficiência no armazenamento de informações dos registros efetuados pela Girolando, cujo banco de dados contém mais de um milhão de registros genealógicos. "Nesta



etapa inicial, ao visitarem os rebanhos, os técnicos efetuarão os controles ou registros de nascimento dos animais e ficarão encarregados de passar todas as informações sobre o

novo sistema aos criadores, explicando a forma correta de aplicar o brinco e como realizar as futuras solicitações", informa o superintendente técnico da Girolando, Leandro Paiva. Se-

gundo ele, os associados não terão qualquer custo com o uso do novo sistema já que o equipamento será fornecido pela associação.

Os brincos deverão ser aplicados pelos criadores nos animais cujos nascimentos foram informados à Girolando, sempre obedecendo a sequência numérica atual do rebanho (RGN atual). Vale ressaltar que, após a implantação dos brincos, apenas a marcação do "G Baldinho", símbolo da Girolando, na face direita do animal, será mantida. A marcação a fogo na perna será substituída pela fotografia do bovino, o que ocorrerá na última fase da implantação do SIU. "É de fundamental importância que os criadores tenham a Série Única cadastrada na entidade, pois, sem ela, não será possível inserir o SIU nos rebanhos", esclarece Paiva. Os criadores que ainda não realizaram o cadastro da Série única devem entrar em contato com a Superintendência Técnica da associação.

Compramos e armazenamos milho, soja e sorgo

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA

NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

NOVA SAFRA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.: 13.700-000

Agrifonseca
Implementos Agrícolas Ltda

Toda linha de Peças para reposição de implementos

Santa Izabel - Cipola
Assistência Especializada
Reforma e Manutenção

Tel: (19) 3641-3378
Fax: (19) 3641-3729

Email: agrifonseca@uol.com.br

Avenida Municipal, 464
Pq. Industrial - Vargem Gde. Sul-SP

Adubadeira de Batatas

Plantadora Mecânica Kuhn

Pulverizador Kuhn

Rotativas Cemag

Capoeira
Leilões

Leilões todas as quintas-feiras à partir das 19:00

Esc. (19) 3656.6899 Capoeira Leilões Rurais Ltda ME
Cel: (19) 9775.7482 CNPJ 01.878.228/0001-41
Recinto (19) 3665.2001 Insc. E. 453.043.463.110
e-mail: capoeiraleiloes@yahoo.com.br Sítio Capoeira - Mococa - SP

Radar Técnico

O uso de aditivos para ganho de massa muscular em confinamentos de bovinos



Alessandro de Souza
Médico Veterinário

Nos dias de hoje, como relatamos em outra edição do nosso Radar Técnico, estamos na época dos confinamentos de bovinos em grande parte do país. Uma preocupação constante entre os confinadores é em relação aos custos e desempenho dos animais frente ao período em que ficam confinados. Diante disso, devemos empregar toda a tecnologia que estiver disponível e acessível para incrementarmos ainda mais a atividade.

Analisando isto falaremos um pouco sobre os aditivos empregados em rações, mais precisamente sobre os beta-agonistas. Eles são incorporados na ração animal e são capazes de elevar o rendimento de carcaça em até 2,0 pontos percentuais. Parece pouco, mas não é. Eles chegam a promover um aumento de 5% a 7% no peso quente da carcaça. Os beta-agonistas estimulam o desenvolvimento da mas-

sa muscular nos últimos 28-42 dias de confinamento. Depois começam a perder efeito e não mais estimular o ganho de massa muscular, por isso são utilizados em confinamentos de bovinos.

Outro fator importante é que não podemos confundir estes aditivos com hormônios anabolizantes, esteróides ou de crescimento, pois suas características de ação são diferentes, além de diferirem quimicamente, não produzem metabólitos e nem atuam pelos mesmos mecanismos biológicos.

Hoje no Brasil, os dois tipos (tanto os anabolizantes como os aditivos beta-agonistas) são proibidos de serem comercializados. Contudo, em relação aos beta-agonistas, há uma forte corrente solicitando sua liberação junto ao Ministério da Agricultura, tendo em



para este mercado. É necessário investir em tecnologias e qualidade para aumentarmos a produtividade, sem agredir o meio ambiente, de forma sustentável e sem o avanço para novas áreas degradando as florestas e o ecossistema. Com seu emprego, segundo estudos, em 3 milhões de bovinos confinados, 550.000 toneladas de CO2 deixariam de ser emitidas anualmente, volume equivalente ao da retirada permanente de 161.000 veículos de circulação.

Vale a pena esperarmos as autoridades se posicionarem sobre este assunto, que se comprovadas todas as qualidades apresentadas sobre estes aditivos e legalizarem a sua comercialização, intensificando a fiscalização sobre os hormônios esteróides causadores de vários problemas, poderemos realmente atingir o patamar que o Brasil merece e nos orgulharmos de dizermos com a "boca cheia" que somos o celeiro e o maior produtor de proteína animal do mundo.

Vista que seu uso é permitido em outros países como EUA, México e África do Sul, concorrentes direto do Brasil pelo mercado mundial de carne. Além disso, seu uso em suínos no Brasil está liberado desde 1996 e usados desde 2002 com resultados positivos, como o ganho de peso, a conversão alimentar e a deposição de carne magra.

A população mundial cresce a cada ano e segundo a FAO chegará a 9 bilhões de pessoas em 2050. Por isso precisamos estar preparados

Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!
Rodovia SP 340 - Km 237 - Bairro Industrial
Casa Branca - Fone: (19) 3671-9230



COOPERCITRUS

Produtor deve ficar atento com as pragas que atacam o algodão

Boas práticas culturais juntamente com os controles químico e biológico podem garantir uma renda melhor ao produtor

A cultura do algodão, apesar de rentável, é atacada por centenas de pragas que podem levar à diminuição da produtividade e consequente prejuízo para o bolso do produtor. Entre os insetos que causam danos à cultura, como a broca, o percevejo castanho e os lepidópteros pragas, os que trazem mais prejuízo em geral são o bicudo e o curuquerê. Já no cerrado brasileiro, por exemplo, o índice de ataques do percevejo castanho vem crescendo anualmente. Ele é uma praga de solo que ataca a raiz, o que se reflete na parte aérea da planta e também provoca queda na produção.

Segundo Carlos Alberto Domingues, entomologista da Embrapa Algodão, além desses três insetos, existem os insetos sugadores, como os pulgões, a cochonilha e a mosca branca. Eles são capazes de produzir *honeydew*, uma substância açucarada que pode propiciar o surgimento de fungos. "Quando se alimenta e suga a seiva da folha, ele solta uma substância açucarada que logo em seguida é recoberta por um fungo. Este forma o que é conhecido como fumagina.



Se coincidir com o período de abertura dos frutos, ele pode impregnar a fibra de algodão com açúcar e prejudicar a fiação e a manufatura dessa pluma", explica o entomologista.

De acordo com ele, esses insetos sugadores são capazes ainda de transmitir viroses para a cultura do algodão. Portanto, lavouras atacadas por mosca branca e pulgões que já apresentam histórico de viroses, precisam de tratamentos mais rigo-

rosos, já que esses insetos são capazes de transmitir tais viroses.

Para identificar o ataque de pragas, o produtor deve seguir as recomendações feitas pelas instituições de pesquisas, como a Embrapa e outras instituições nacionais, além de algumas universidades. "A partir daí, tem-se o manejo integrado de pragas do algodoeiro. Dentro desse manejo integrado, existem diversas estratégias para controlar essas pra-

gas além da química", afirma.

Manejo integrado

Para Domingues, o uso de inseticida químico é extremamente importante, mas não é apenas isso que resolverá o problema. De acordo com ele, o inseticida deve estar associado a um conjunto de medidas de controle, como boas práticas culturais. "Essas práticas devem incluir a limpeza da lavoura, o plantio na data recomendada, o respeito ao calendário de plantio e a destruição correta dos restos de cultura. Tudo isso, juntamente com o controle químico e também o controle biológico, fazem com que o produtor tenha uma renda melhor", garante.

Domingues ressalta que, quando se fala em controle químico, não basta que o inseto esteja presente na lavoura para que a pulverização seja necessária. "É preciso que ele esteja em um nível populacional que exija tais medidas de controle. Portanto, devem ser feitos levantamentos, pois cada praga tem um nível de controle diferente que deve ser respeitado", conclui. (Portal Dia de Campo)

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

CHURRASCARIA
Tropeiro Velho
Vargem Grande do Sul

PROMOÇÃO ESPECIAL DE DOMINGO

Rodízio completo R\$ 27,90
Rodízio completo p/ Casal R\$ 49,90

Rodízio completo R\$ 21,90 (de seg. à sáb.) Rodízio completo p/ Casal R\$ 34,90 (de seg. à sáb.)

Av. Sargento Cassiano, 1417 - Jd. Santa Martha Disk Entregas: (19) 3641-6206

"A LOJA DO CAVALO, CAVALEIRO E DOS APAIXONADOS PELO MUNDO COUNTRY" Completa linha de Selaria Cintos, Botas, Chapéus, Camisas, Bonés, Fivelas e as melhores marcas jeans country

SELARIA SÃO JOSÉ Silva

Av. Dona Gertrudes, 441 - Centro - São João da Boa Vista - SP - Fone (19) 3622-3414

Acesse nosso site: www.selariasaojosesilva.com.br